

Baio Boneco

César Oliveira e Rogério Melo

[Intro] A E B7 E7 A

E C#m
Meu lindo Baio Boneco, dos meus tempos de guri
E B7
Me lembro sempre de ti, com uma saudade sem fim
A E
Das tuas baldas eu sabia, com muito orgulho eu sentia
B7 B C# E
Que tu gostava de mim, que tu gostava de mim.
E C#m
Meu petiço ficou triste, quando me viu com outro amigo
E B7
Mas alcançava no estribo e me entreverava na lida
A E
E é sempre rindo que eu falo, fosse o primeiro cavalo
B7 B C# E
Que montei na minha vida, que montei na vida
B E
Quando entrava na mangueira e gritava boneco neco
D C#m
Ouvias o nosso xaveco com aprumo de capataz
D A
Meu coração de menino sentia um ar repentino
E D E D
De um sentimento de paz, de um sentimento de paz, de um sentimento de paz.

Intro: A E B7 E7 A

E C#m
E ai te alcançava o cabresto, pra te enfiar o buçal
E B7
Te dava um abraço cordial, coçando-te com a minha mão
A E
E ouvindo boneco neco, ficava soberbo e quieto
B7 B C# E
A espera do teu patrão, a espera do teu patrão
E C#m
Trajado de calça reta eu me sentia um lacaio
E B7
Por tua causa meu baio, nunca sonhei ser doutor
A E
Cheguei até proclamar, meu pai eu quero estudar
B7 B C# E
Pra um dia ser domador, pra um dia ser domador
B E
Se é que cavalo tem alma, sei onde estas baioneco

Quando me vestir de boneco, com lenço envez de chapéu
Te peço, cuida o lançante e nesse derradeiro instante
Vem me buscar lá pra o céu, vem me buscar lá pra céu
Vem me buscar lá, lá pra o céu, vem me buscar lá pra o céu.

Intro: **A E B7 E7 A**